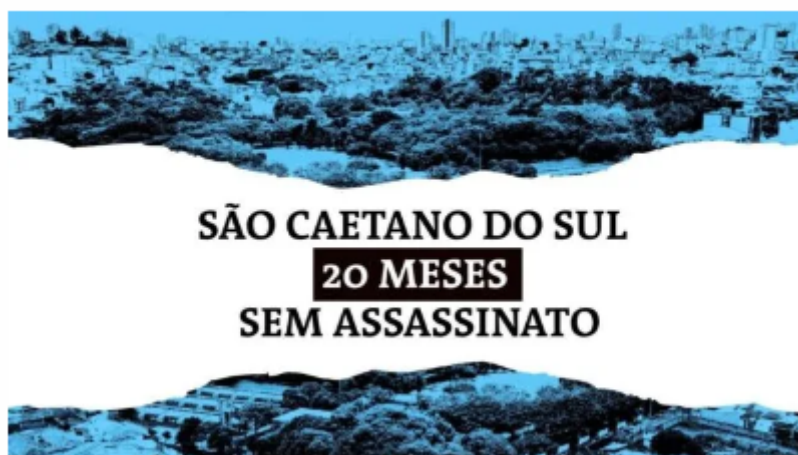


São Caetano do Sul completa mais de 600 dias sem assassinatos e é a única cidade paulista acima de 100 mil habitantes sem casos no estado

Dados apontam que entre as 81 cidades com mais de 100 mil habitantes do estado, apenas São Caetano conseguiu zerar os homicídios nos últimos 20 meses

Giovanna Marques

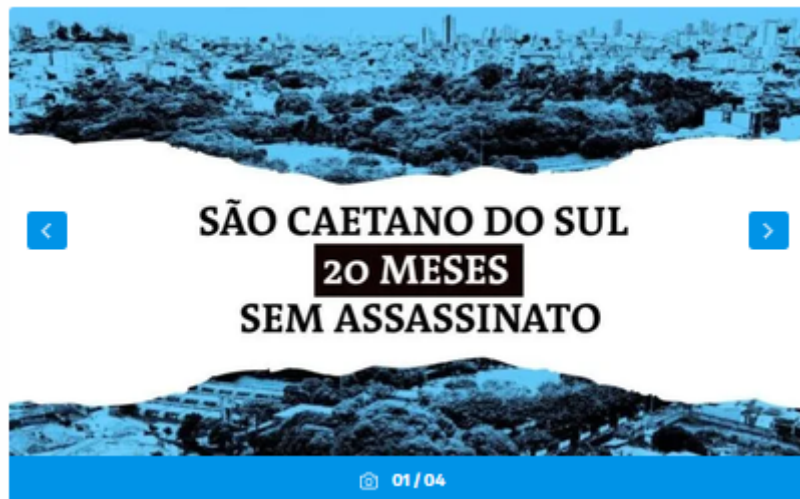


*Levantamento aponta ranking dos assassinatos na Grande São Paulo | Foto:
Ilustração/Gazeta de S. Paulo*

Enquanto cidades vizinhas da Grande São Paulo enfrentam os índices de homicídios, São Caetano do Sul completa mais de 600 dias sem mortes violentas. O município é o único paulista acima de 100 mil habitantes a zerar os números de assassinatos no estado.

O levantamento foi realizado pela plataforma “Crime Brasil”, exclusivo à Gazeta, que identificou que, entre as 81 cidades com mais de 100 mil habitantes do estado, apenas São Caetano, colada à capital e no meio da Grande São Paulo, aparece na lista de municípios sem casos de homicídios.

Confira os dados que isolam São Caetano do Sul em ranking da segurança



Média histórica surpreende pelos baixos índices | Foto: Crime Brasil/Gazeta de S.Paulo

Cidade não registra morte violenta há 20 meses

A menos de 15 quilômetros da Praça da Sé, São Caetano do Sul tem uma população estimada em 172 mil habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O último homicídio doloso foi registrado em 30 de dezembro de 2024, quando uma pessoa foi morta em via pública no bairro Nova Gerty.

Desde então, nenhum outro caso foi registrado na cidade, até o fim da base atual da Secretaria da Segurança Pública (SSP), em 31 de agosto de 2026. Os dados do levantamento consideram os crimes de assassinato, latrocínio, lesão corporal seguida de morte, morte em intervenção policial e semelhantes.

Nos últimos 12 meses, 290 dos 645 municípios do estado não registraram nenhuma morte por crime, mas, no entanto, quase todos são cidades pequenas: somados, têm cerca de 3 milhões de moradores.

Histórico da cidade já contava com índices baixos

Entre 2022 e 2024, a polícia registrou 2, 2 e 6 homicídios por ano, uma média de 3,3. No Sistema de Informações sobre Mortalidade (DATASUS/SIM), que conta óbitos e não boletins, o número oscilou entre 2 e 6 por ano desde 2019.

Se São Caetano do Sul mantivesse o ritmo de 2022 a 2024, o esperado para 20 meses seriam cerca de 5,6 homicídios. A chance de, nesse ritmo, chegar a zero, como é o caso, era de 0,4%, ou seja, menos de uma em duzentas.

Ranking das cidades da região isola São Caetano do Sul no topo

No ranking das cidades paulistas com mais de 100 mil habitantes, São Caetano é a única com taxa zero nos 12 meses até agosto de 2026. A segunda colocada, Santa Bárbara d'Oeste, teve um caso, assim como Tatuí. A lista segue com Paulínia, Francisco Morato, Santana de Parnaíba e Santos, com dois a oito casos.

Um dado que merece atenção em São Caetano do Sul é o registro de um homicídio pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que registrou para a cidade, em 2025, uma taxa de 1,2 mortes violentas por 100 mil.

A diferença vem de um único caso. Em 9 de abril de 2025, a polícia registrou um "homicídio doloso por acidente de trânsito" na Avenida Goiás, bairro Santo Antônio, com duas vítimas.

Pela classificação, é um homicídio, mas o levantamento do Crime Brasil aponta que, na prática, é uma morte no trânsito em que a polícia entendeu que houve dolo, como em casos de motorista embriagado em alta velocidade. Nesta análise, como na estatística de homicídios da SSP, o homicídio de trânsito fica de fora. Mesmo com ele, São Caetano segue na liderança do país.

Quais são os crimes cometidos em São Caetano do Sul

Mesmo com o número de assassinatos zerado, nos mesmos 12 meses, a cidade teve 164 roubos por 100 mil habitantes, menos da metade da taxa do estado, que foram 349, e cinco vezes menos que a da capital, que registrou 805. Apesar disso, teve 1.013 furtos por 100 mil habitantes, não muito abaixo da média paulista de 1.315. Por fim, houve também três tentativas de homicídio.

Na comparação com os vizinhos do ABC paulista, o município também se destaca. Confira abaixo:

- São Caetano do Sul: 0 homicídios por 100 mil habitantes;
- Santo André: 4,1 homicídios por 100 mil habitantes;
- São Bernardo: 3,1 por 100 mil habitantes;
- Diadema: 4,7 por 100 mil habitantes.

O que pode explicar os números, segundo o levantamento

São Caetano do Sul tem o maior Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Brasil: 0,862, segundo o último cálculo, divulgado em 2010 pelo Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. A renda elevada e o acesso à educação são fatores que ajudam a contextualizar esse resultado. Em contrapartida, a violência letal no país costuma estar associada a desigualdades sociais, baixa escolaridade e à falta de perspectivas para os jovens.

Com apenas 15 quilômetros quadrados, São Caetano do Sul tem território pequeno e densamente povoado. O município não possui área rural e concentra sua ocupação em uma área urbana compacta, característica que pode facilitar a cobertura do policiamento.

Somado a isso, a prefeitura informa que o programa de monitoramento Smart Sanca contava com mais de 560 câmeras em 2025, integradas às forças policiais. A Guarda Civil Municipal, por sua vez, reúne cerca de 400 agentes, o equivalente a mais de dois guardas por mil habitantes. Embora o monitoramento por câmeras não impeça todos os tipos de crime, ele pode auxiliar na identificação de suspeitos e na investigação de ocorrências.

<https://www.gazetasp.com.br/cotidiano/sao-caetano-do-sul-completa-mais-de-600-dias-sem-assassinatos-e-e-a-unica-cidade-paulista-acima-de-100-mil-habitantes-sem-casos-no-estado/>

Veículo: Online -> Site -> Site Gazeta de S. Paulo

Seção: Cotidiano